



DASEIN E A PSICOTERAPIA DE GRUPO FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL: CONTRIBUIÇÕES HEIDEGGERIANAS

Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto
Olyver Tavares De Lemos Santos
Karen Setenta Loiola
Giulia Natalia Santos Mendonça
Luciana Maria Dias Mota
Heron Flores Nogueira
Rosana Da Silva Lima
Sebastião Venâncio Pereira Júnior
Doyane Kate Soares Vieira
Luciene Alves Dos Santos Silva



Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O artigo em questão visa apresentar as contribuições do pensamento de Martin Heidegger, para a Psicoterapia de Grupo de cunho Fenomenológica-Existencial. A analítica existencial heideggeriana, desenvolvida especialmente na obra *Ser e Tempo*, não tem como intuito tratar, em primeiro plano, da questão do outro ou do grupo, no entanto, oferece um referencial teórico onde o outro compõe o mundo existencial do ente humano, o que favorece uma reflexão sobre as possibilidades psicoterapêuticas em grupo.

Objetivo

Refletir sobre como a filosofia de Martin Heidegger, que versa sobre as estruturas existenciais de Dasein (ser-no-mundo, ser-em, ser-com), pode fundamentar uma Psicoterapia de Grupo Fenomenológico-Existencial.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho é bibliográfica e exploratória, buscando a ampliação e familiarização com o tema, afim de atingir o objetivo proposto. Deu-se preferência às referências mais atualizadas, livros e artigos que tratam sobre o assunto. No trato da temática, fez-se uso do método Fenomenológico-Existencial utilizado por Martin Heidegger, onde a existência é entendida como abertura que possibilita a manifestação dos entes.

Resultados e Discussão

A abordagem Fenomenológico-Existencial é uma das abordagens de primeira leva da Psicologia, ao lado da

3^A MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera



Psicanálise e Behaviorismo. Ela tem sua clínica individual consolidada, mas é pouco utilizada por poucos psicólogos na Psicoterapia de Grupo.

Se o pensamento heideggeriano serve como base para psicoterapias individuais, seria possível a fundamentação de uma Psicoterapia de Grupo sobre mesmas bases? A resposta obtida na presente pesquisa é positiva. A existência de Dasein é uma existência compartilhada. O que Heidegger denomina como ser-no-mundo possui o modo de ser-com. Isso significa que o outro se desvela a mim e eu a ele, no mundo fenomenológico compartilhado. Os autores pesquisados são unânimes em afirmar que, “no âmbito psicoterapêutico, o olhar para o fenômeno de grupo, a partir do fundamento heideggeriano de mundo, possibilita estabelecer no grupo um microcosmo de manifestações e compreensões terapêuticas do modo de ser dos membros” (Jardim, 2012, p. 939)

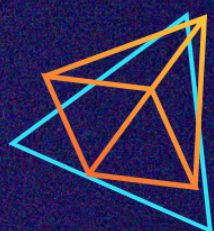
Conclusão

A bibliografia pesquisada apresentou elementos suficientes para confirmar a possibilidade de uma fundamentação Fenomenológico-Existencial heideggeriana para uma Psicoterapia de Grupo, especialmente quando analisada a estrutura existencial do ser-no-mundo, ser-em e ser-com, tratadas por Heidegger na obra Ser e Tempo.

Referências

- ANGERAMI-CAMON (Org.). Psicoterapia Fenomenológico-Existencial. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
- GROTH, Miles. Por que não, afinal?: Uma Introdução à Daseinsanalyse. Belo Horizonte: Artesã, 2023.
- HEIDEGGER, Martin. Introdução à Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- _____. O Fim da Filosofia e a Tarefa do Pensamento. (Coleção Os Pensadores) São Paulo, Abril Cultural, 1973.
- _____. Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universidade São Francisco, 2007.
- JARDIM, Luís Eduardo França. Mundo como Fundamento da Psicoterapia de Grupo Fenomenológica. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 938-951, 2012.
- SAPIENZA, Bilê Tatit. Encontro com a Daseinsanalyse: a obra Ser e Tempo, de Heidegger, como Fundamento da Terapia Daseinsanalítica. São Paulo: Escuta, 2015.
- ZIMERMAN, David Epelbaum. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1993.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera